

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR – UCSAL**

**ANAIS DO III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA**

**09 DE AGOSTO DE 2007  
SALVADOR - BAHIA**

# UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

## Grão-Chanceler

Dom Geraldo Majella Agnelo

## Reitor

Prof. José Carlos Almeida da Silva

## Vice-Reitora

Prof. Líliliana Mercuri Almeida

## Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Maria Julieta Mandarino Firpo Fontes

## Superintendência de Graduação

Prof. Helder Benevides Randam

## Superintendência de Extensão e Ação Comunitária

Prof. Anderson Abbehusen Freire de Carvalho

## Superintendência Administrativa

Prof. Liou Kuo Chin

## Superintendência Financeira

Prof. Geraldo Dias Brito

## Diretores das Unidades de Ensino

### Escola de Administração de Empresas

Prof. José Luiz Borja Fernandez

### Escola de Educação Física

Prof. Carlos de Souza Pimentel

### Escola de Engenharia

Prof. Luiz Gonzaga Marques

### Escola de Serviço Social

Prof. Maria do Socorro Paim Figueiredo

### Faculdade de Ciências Contábeis

Prof. João Antônio Borja Fernandez

### Faculdade de Ciências Econômicas

Prof. Gaspare Saraceno

## Faculdade de Direito

Prof. Thomas Bacellar da Silva

## Faculdade de Educação

Prof. Maria do Perpétuo Socorro Silva e Reis

## Faculdade de Enfermagem

Prof. Sumaia Midlej Pimentel Sá

## Instituto de Ciências Biológicas

Prof. Lygia Paraguassú Batista

## Instituto de Ciências Exatas

Prof. Antonio dos Santos Filho

## Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Prof. João Pereira Leite

## Instituto de Letras

Prof. Maria do Socorro de Sousa Fraga

## Instituto de Música

Prof. Lêda Margarida Cerqueira Souza

## Instituto de Teologia

Prof. Dom Giancarlo Petriní

## Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UCSAL

Prof. Humberto Miranda do Nascimento – Coordenador

### Comissão de Seleção e de Acompanhamento

Prof. Maria Helena M. Ochi Flexor – Presidente

Prof. Iracema Reimão Silva

Prof. José Euclimar Xavier de Menezes

### Comitê Externo de Avaliação do Programa

Prof. Guiomar Inez Germani (UFBA)

Prof. José Maria Landim Dominguez (UFBA)

Prof. Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão (UFBA)

### Organização do Seminário e Edição dos Anais

Frâncis Barbosa da Silva Alvarez

Telma Landim Santos

Orlando Jorge Miranda Aderne de Sá

### Criação e Arte

Eric Robert Rosa Ramos

---

Os trabalhos aqui apresentados são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

UCSAL. Sistema de Bibliotecas.  
Setor de Cadastramento

S471 Seminário de Iniciação Científica (3. : 2007 agosto 09 : Universidade Católica do Salvador)  
Anais do III Seminário de Iniciação Científica. Salvador: UCSal - Universidade Católica do Salvador, Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007.  
83 p.  
1 CD-ROM

1. Pesquisa Científica – Seminário. 2. Iniciação Científica - Congresso. II. Universidade Católica do Salvador. Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação. III. Título.

CDU 061.3:001.891

## APRESENTAÇÃO

Ao publicar os anais do III Seminário de Iniciação Científica, a Universidade Católica do Salvador cumpre mais uma etapa na política estratégica de estimular a formação de novos pesquisadores, compondo um cenário de dinamismo que vem caracterizando as ações de pós-graduação e pesquisa nos últimos anos.

A Universidade Católica do Salvador conta hoje com quatro mestrados institucionais em funcionamento, todos aprovados pela CAPES: o de Família na Sociedade Contemporânea, de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, de Políticas Sociais e Cidadania e o Profissional em Planejamento Ambiental, refletindo a intensificação de suas ações no sentido do estabelecimento de bases para uma cultura científica que privilegie o conhecimento focado na condição de vida humana e social. Nesse contexto, integrando as funções da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, cresce a pesquisa estudantil orientada por docentes da instituição vinculados a diferentes Grupos de Pesquisa, que hoje envolve 45 (quarenta e cinco) grupos devidamente cadastrados no CNPq, nas diversas áreas do conhecimento, e a ampliação tanto do quantitativo de bolsas ofertadas como dos órgãos de fomento envolvidos no Programa de Iniciação Científica implantado em 2004, com a inclusão da UCSal no sistema de cotas de bolsas de iniciação científica da FAPESB, concedendo inicialmente 20 bolsas. No ano seguinte, 2005, já foram 35 (trinta e cinco) bolsas para alunos da graduação e mais cinco para alunos do segundo grau da rede estadual de ensino do Estado da Bahia, Iniciação Científica Jr. Em 2006, esse quadro se transforma e se amplia expressivamente. A UCSal implanta seu Programa de Bolsas de Iniciação Científica, ofertando 50 (cinquenta) bolsas com recursos próprios além da inclusão do CNPq, que disponibiliza outras 10 (dez) bolsas.

O Seminário de Iniciação Científica, em sua terceira edição, é a vitrine dessa produção realizada entre o segundo semestre de 2006 e o primeiro de 2007, com a apresentação de 74 (setenta e quatro) trabalhos nas modalidades de comunicação e de pôster os quais integram estes anais. A Universidade Católica do Salvador manifesta os agradecimentos às instituições parceiras e a todos que compartilharam direta e indiretamente para as pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas, especialmente à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos professores orientadores aos membros da Comissão de Seleção e de Acompanhamento da UCSal e da Comissão Externa, à equipe organizadora do III Seminário e, em particular, aos estudantes bolsistas e voluntários, pelo interesse em desenvolver suas vocações para a pesquisa e a seriedade com que conduziram suas atribuições no Programa.

Salvador, 09 de agosto de 2007

Prof. José Carlos Almeida da Silva

Reitor

## SUMÁRIO

<b>O elo entre iniciação e produção científica na universidade</b>	09
<b>Programação do III Seminário de Iniciação Científica da UCSal</b>	10
<b>Resumos de Trabalhos dos Bolsistas</b>	
<b>A Audiência Pública como instrumento de democracia participativa em Salvador</b> Frederico Augusto de Aguiar Rodrigues	13
<b>A escolaridade como estratégia na inserção do jovem no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador – RMS</b> Jamile dos Santos Silva	14
<b>A experiência do Orçamento Participativo em Salvador (2005-2006)</b> Murillo Manoel Rocha Bahia Menezes	15
<b>A experiência e o aprendizado adquiridos na atuação voluntária junto a um Projeto de Pesquisa-ação-formativa</b> Vania Rita dos Santos e Marcel Rios Azevedo Paim	16
<b>A garantia do direito à saúde e atuação do Ministério Público na dispensação de medicamentos</b> Ingrid Gil Sales e Roberta Tourinho Dantas Fraser	17
<b>A juventude e o legal no Brasil</b> Luís Gustavo da Silva Alves	18
<b>A juventude e os Conselhos Tutelares: reconhecimento?</b> Lívia Vieira Lisboa, Thiago Moniz Silva de Oliveira e Ingrid Gil Sales	19
<b>Abuso sexual contra criança: produção científica contemporânea</b> Roberta Tourinho Dantas Fraser	20
<b>Ação acadêmica dos professores da UCSal: contribuição para construção da cidadania coletiva</b> Geórgia Ferreira Mascarenhas Silva e Laís Caroline Andrade Bitencourt	21
<b>Ampliação de acesso ao sistema de informação personalizado FIDUS através da internet</b> Alex Chastinet Duarte de Souza	22
<b>Análise computacional de proteínas em Pinhão manso (<i>Jatropha curcas</i> L., Euphorbiaceae)</b> Ídma Galvão Rezende	23
<b>Análise da capacidade de bioacumulação de metais pesados por quatro espécies (<i>Anomalocardia brasiliiana</i>, <i>Brachidontes exustus</i>, <i>Iphigenia brasiliiana</i>, <i>Crassostrea</i> sp.) de moluscos bivalves</b> Rafael Ribeiro Teixeira e Rafael da Conceição Simões	24
<b>Análise funcional de embriões em sementes de café (<i>Coffea arabica</i> L.)</b> Felipe Vieira de Souza	25
<b>Análise retórico-comparativa das críticas ao cinema atual: o caso <i>Olga</i></b> Caroline de Aragão Bahia Martins	26
<b>Análise retórico-comparativa de críticas cinematográficas: <i>O homem que copiava</i></b> Fernanda Félix Carvalho Martins	27
<b>Aplicação da ventilação mecânica não invasiva em internação domiciliar</b> Vivianne de Castro Saad	28
<b>Até que ponto as empresas baianas estão dispostas a investir em meio ambiente?</b> Tatiane Rebouças da Cruz	29
<b>Atividade antimicrobiana de extratos de <i>Avicennia shaueriana</i> Stapf &amp; Leechman</b> Alcineia Oliveira Damião e Aldineia Oliveira Damião	30
<b>Atuação do Ministério Público na doação de órgãos: garantindo direito à saúde</b> Roberta Tourinho Dantas Fraser e Ingrid Gil Sales	31
<b>Avaliação de Al, Cu, Zn, Mn, Fe, Ni, Cd e Pb em <i>Avicennia schaueriana</i> e <i>Rhizophora mangle</i> L. de zonas estuarinas da Baía de Todos os Santos – Recôncavo Baiano, Brasil</b> Gabriela de Sales Guerreiro Britto	32

<b>Avaliação de impacto dos cursos de licenciatura em serviço para professores do ensino fundamental em escolas públicas e comunitárias de Salvador</b>	33
Camila Amorim Moura dos Santos e Valéria Danielly Bezerra de Oliveira	
<b>Avaliação de metais pesados e glutatona redutase (EC 1.8.1.7) nos moluscos <i>Strombus pugilis</i> (Linnaeus, 1758) e <i>Pungilina morio</i> (Linnaeus, 1758), da Ilha de Maré, Bahia</b>	34
Jailson Machado Brandão	
<b>Avaliação do efeito da escarificação e de diferentes substratos na germinação de sementes de <i>Amburana cearensis</i> (Frr. All.) A.C. Smith. (Leguminosae–papilionoideae)</b>	35
Danielle Mendes Carvalho	
<b>Avaliação do efeito de diferentes substratos na germinação de sementes de <i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul. (Leguminosae-caesalpinoideae)</b>	36
Naiara Carvalho Teixeira	
<b>Avaliação do equilíbrio estático de indivíduos submetidos à reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), antes e após treinamento proprioceptivo em piscina terapêutica</b>	37
Artur Vinicius de Araújo Magnavita	
<b>Avaliação do equilíbrio estático em idosos antes e após treinamento proprioceptivo em piscina terapêutica</b>	38
Mariana Hagge Sampaio	
<b>Caracterização ambiental e sócio-econômica da costa do dendê</b>	39
Merissa Andrade Leite Barbosa	
<b>Caracterização dos isolados produtores de biossurfactantes da Lagoa de Praia do Flamengo SSA – Ba</b>	40
Jemile Aguiar de Figueiredo Bahiana	
<b>Certidão Negativa de Débitos Tributários enquanto requisito à recuperação judicial da empresa: análise à luz das garantias fundamentais do contribuinte</b>	41
Victor Hugo Nunes Moreira	
<b>Cidades, vilas, freguesias, lugares, aldeias, julgados no Brasil do século XVIII</b>	42
Vilmara Santos Silva e Camila Santos de Jesus	
<b>Construção da agenda governamental para a saúde: uma análise comparada dos municípios da RMS - Região Metropolitana de Salvador</b>	43
Errol Weston Pereira de Brito, Jucielle Alcântara Lima e Jamile Santana do Nascimento	
<b>Democracia participativa e os movimentos sociais por moradia em Salvador</b>	44
Waldemar Oliveira Filho	
<b>Determinação dos elementos Al, Cd, Fe, Mn, Pb e Zn em folhas e raízes de <i>Laguncularia racemosa</i> (L) C. R. Gaertn</b>	45
Eunice Alves de Barros	
<b>Direitos humanos e direito da criança: análise da prática de profissionais em hospital da rede pública do Salvador</b>	46
Ingrid Gil Sales	
<b>Ecologia e uso de habitat da comunidade de aves do Parque Metropolitano de Pituáçu Salvador/Ba, com ênfase na manutenção da qualidade ambiental no Campus de Pituáçu da UCSal</b>	47
João Vitor Lino Mota	
<b>Em nome do progresso da nação: medicina, educação e higiene na Bahia republicana (1889-1930)</b>	48
Leandro Morais da Luz	
<b>Erosão superficial nos solos de maior ocorrência em áreas de risco da cidade do Salvador Naiara Regina</b>	49
Luiz Henrique Santos Cardoso e Vitor Souza Silva	
<b>Estrutura da rede bancária e principais praças financeiras dos estados da Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo</b>	50
Adriano Adelmo de Jesus Xavier, Bruno Menezes Santana Silva e José Wiliams Soares	
<b>Estudo comparativo do tratamento entre bandagem funcional associada ao estiramento manual x protocolo convencional em indivíduos acometidos por fascíte plantar: relato preliminar</b>	51
Ana Graça Gonçalves de Souza e Janaína Alcântara dos Santos	

<b>Estudo da comunidade de aranhas (Arachnida: Araneae) em ambiente de clareiras naturais do 19º Batalhão de Caçadores Pirajá (19º BC) – Exército Brasileiro, Salvador, Bahia</b> Daniela Uzel-Sena	52
<b>Família e religiosidade: métodos e técnicas sócio-antropológicos de análise</b> Gerdel Fernandes Lago	53
<b>Foucault: entre o poder e o Direito</b> Felipe Jacques Silva	54
<b>Frases de caminhão: semiótica na campanha Peugeot 2004/2005</b> Débora Araujo Goes de Medeiros	55
<b>Fundo de Participação dos Municípios – Ferramenta para a redistribuição de riqueza: quadro geral e perspectivas</b> Daniele Queiroz Santos	56
<b>Identificação de padrões conservados de metalotioneínas em espécies de <i>Crassostrea</i> (MOLUSCA-BIVALVE)</b> Rafael da Conceição Simões e Felipe Vieira de Melo	57
<b>Importância do marco institucional e a política de aplicação de recursos no planejamento do saneamento ambiental</b> Juliana Teles da Silva e Samile Oliveira Santos	58
<b>Inserção laboral dos jovens e flexibilização da regulação formal de trabalho</b> Magda Cibele Moraes Santos Silva	59
<b>Intercâmbios culturais: sua importância nos diversos espaços</b> Patrícia Brito dos Santos (autora)	60
<b>Luiz Tarquínio e a Vila Operária</b> Iury Alves Rodrigues e Ana Catarina Lins de Albuquerque Sento-Sé Martinelli Braga	61
<b>Mercantilização da cultura e geração de renda no município de Lauro de Freitas – Ba</b> Felipe Pinheiro Mendes	62
<b>Miragens arquitetônicas da vigilância</b> Juliana Castro de Almeida e Mayana Barbosa Oliveira	63
<b>O Ministério Público e a legitimação popular: garantia do direito à saúde na Bahia</b> Thaiana Pereira Andrade, Roberta Tourinho Dantas Fraser e Ingrid Gil Sales	64
<b>O Ministério Público e a resolutividade da sua atuação na defesa do direito à saúde</b> Ingrid Gil Sales e Roberta Tourinho Dantas Fraser	65
<b>O processo de pesquisa-ação-formativa fomentando a ampliação dos conhecimentos pedagógicos</b> Virgínia Teixeira Oliveira	66
<b>Ocupação das praias da Costa do Dendê – Litoral Sul do Estado da Bahia</b> Fernanda da Cruz Miranda	67
<b>Os impactos dos Programas de Benefícios de Transferência de Renda sobre os municípios da Região Metropolitana da Cidade de Salvador do Estado da Bahia – Estudo de caso do Bolsa Família no município de Camaçari</b> Glécia Coelho Miranda da Silva, Diego Eduardo Lopes Santos e Camila Chung dos Santos	68
<b>Otimização da temperatura e do pH para a produção de surfactantes biológicos por isolados da Lagoa de Praia do Flamengo, Ssa-Ba</b> Eduardo Gomes Vieira de Melo	69
<b>Participação política da juventude no cyber espaço</b> Shayana Busson dos Santos	70
<b>Perfil clínico dos pacientes obesos candidatos a gastroplastia</b> Elis Áurea Martins Moura	71
<b>Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com DPOC atendidos em um ambulatório público universitário em Salvador, Bahia</b> Rita de Cássia Santos de Santana	72

<b>Perfil de funcionalidade em pacientes com lesões ortopédicas de uma instituição docente-assistencial de fisioterapia, Salvador-Ba</b> Ana Clarissa Lopes Silva	73
<b>Pluralidade religiosa na esfera familiar: negociações e conflitos na socialização das crianças</b> Ramon Mota Coutinho	74
<b>Poder familiar das mulheres privadas de liberdade e direito da criança</b> Maria Marta Albuquerque de Souza	75
<b>Políticas públicas para inserção e qualificação juvenil desenvolvidas no âmbito federal entre 2003 e 2007</b> Adriana Zoccoli Padilha	76
<b>Práticas de educação ambiental para sensibilização de estudantes do ensino fundamental (Salvador, Bahia, Brasil)</b> Priscila Maria dos Santos Silva	77
<b>Projeto “Dinâmica metropolitana e vulnerabilidade social”</b> Raylene Patrícia Domingues Teixeira Silveira	78
<b>Projeto de módulos de laboratório para o estudo de jato de orifícios, vertedores e transporte de sedimentos</b> Vitor Souza Silva	79
<b>Proteção à infância e à adolescência em Salvador</b> Cledna Marques dos Santos	80
<b>Relação entre as ações antrópicas e a população de <i>Ucides cordatus</i> (LINNAEUS, 1763) (CRUSTACEA, DECAPODA) ocorrentes no manguezal do rio Passa Vaca, Salvador – Bahia</b> Bárbara Janaina Bezerra Nunesmaia	81
<b>Responsabilidade do Estado em face das mulheres privadas de liberdade no exercício do poder familiar</b> Maria Marta Albuquerque de Souza	82
<b>Territórios e educação, relações socioculturais e ambientais: saberes, formas de participação e intercâmbios</b> Verena Sacramento de Santana	83
<b>Tratamento arquivístico da documentação da Arquidiocese de Salvador</b> André Luis Freire Lima Filho	84
<b>Tributos enquanto ferramenta de proteção ao meio ambiente</b> Renata Passos Pitangueira	85
<b>Tutela penal nos crimes contra a ordem tributária: considerações acerca do art. 9º da Lei 10.684/03</b> Maria Danielle Freire Vieira Lima	86

## O ELO ENTRE INICIAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE

O Brasil alcançou a décima quinta posição no ranking de produção de conhecimento científico no mundo em 2006. Esta informação foi divulgada recentemente durante a 59ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC), realizada no mês de julho em Belém do Pará. Esse ranking foi feito com base no número de artigos científicos publicados por pesquisadores brasileiros nas revistas científicas de circulação internacional mais qualificadas. Entre as áreas de conhecimento brasileiras que mais cresceram em número de publicações estão imunologia, medicina, produção animal e vegetal, economia, ecologia e meio ambiente e engenharias, o que mostra uma maior diversidade na produção científica. Esse crescimento tem, segundo a CAPES, relação direta com a formação docente (maior número de mestres e doutores), bem como, a nosso ver, com o maior apoio à pesquisa e o maior investimento das universidades no incentivo à pesquisa (melhor infra-estrutura).

Há, no entanto, um fator estratégico nesse contexto, a iniciação científica. Hoje essa iniciação funciona recrutando alunos das escolas de ensino médio e dos cursos de graduação das universidades, mas sem uma conexão maior com a produção científica. O desafio é duplo: garantir o fluxo anual de bolsistas e elevar a qualidade da inserção do aluno na iniciação científica. Mesmo sabendo que o estímulo à curiosidade científica deve acontecer desde cedo, é somente a partir do ensino médio que começa a haver algum direcionamento nesse sentido. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, adotado por grande número de universidades e apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, na Bahia, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) tem servido bem ao envolvimento do alunado, mas faltam “pistas” e “pontes” que organizem a aprendizagem e vinculem os resultados ao horizonte científico da universidade. Isto é, para onde se quer ir realmente?

Como mais ou menos disse o “gato de Alice”, da fábula *Alice no País das Maravilhas*, “para quem não sabe aonde vai qualquer caminho serve”. E todos sabemos que não é assim. É preciso estabelecer metas, obter apoios, gerar resultados e potencializar a rede de pesquisadores. Uma rede que extrapole o lugar comum do *fazer* universidade e nos abra ao diálogo científico com a comunidade global, um contexto ativo de *interconhecimento* e de *revisões* de mundo. Em face disso, para se saber aonde ir, é preciso conceber um novo *estar-no-mundo*. De onde partir? Com quem contar? Como fortalecer as tramas de nossa rede de pesquisa?

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, que atende a alunos do ensino médio, denominado PIBIC-Júnior, exerce um importante papel no estímulo à curiosidade científica. Todavia, se o PIBIC-Júnior vier articulado a uma rede de cooperação científica, envolvendo as universidades e as escolas de ensino médio, os laços com o futuro da produção científica serão estabelecidos de forma estratégica.

Da mesma forma, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, que atende a alunos de graduação das universidades, denominado PIBIC, tem papel fundamental na consolidação e continuidade do próprio *fazer-saber* universitário, ou seja, do exercício da pesquisa enquanto conquista de alunos, pesquisadores e educadores para usufruto da sociedade.

Talvez, o mais simples dos desafios — e, ao mesmo tempo, o mais difícil — seja estabelecer um elo entre o que se pensa e o que se faz na universidade. O elo entre iniciação e produção científica que expresse a identidade de nosso *fazer-saber*. Fica uma pergunta para nossa reflexão: como consolidar a iniciação científica na universidade conectando-a com o que desejam as gerações futuras?

Prof. Humberto Miranda do Nascimento  
Coordenador do Programa PIBIC/UCSAL

**III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**09 de agosto de 2007**  
**Campus da Garibaldi**

**PROGRAMAÇÃO**

**ATIVIDADES DA MANHÃ**

**08h30 às 09h00 – Abertura**

Prof. José Carlos Almeida da Silva - Reitor da UCSal  
Profª Maria Julieta M. Firpo Fontes – Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação  
Representante do CNPq  
Representante da FAPESB  
Coordenação do PIBIC-UCSAL

**09h00 às 09h45 – Palestra e debate**

Tema: **“As mudanças globais e os recifes de coral da Bahia”**

Palestrante: **Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão**

Doutora em Geologia Marinha pela Universidade de Miami, USA

**09h45 às 10h00 - Intervalo**

**10h00 às 11h15 – Apresentações Orais**

Tempo de apresentação: 10 min.  
Local: Auditório

**11h30 – Apresentação de Pôsteres**

Tempo de apresentação: 30 min.  
Local: Hall de entrada

**12h00 às 13h45 – Intervalo de Almoco**

**ATIVIDADES DA TARDE**

**14h00 às 16h20 – Apresentações Orais**

Tempo de apresentação: 10 min.  
Salas

**16h20 às 16h30 - Intervalo**

**16h30 – Apresentação de Pôsteres**

Tempo de apresentação: 30 min.  
Local: Hall de entrada

**17h00 – Reunião com Líderes dos Grupos de Pesquisa da UCSal**

Informes sobre as atividades do PIBIC-UCSAl para o período 2007-2008  
Local: Auditório

**17h30 – Encerramento**

*Resumos*